

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**REQUERIMENTO Nº , DE 2022****(Da Senhora Deputada REJANE DIAS)**

Requer seja submetido à deliberação desta Comissão o pedido ora formulado de CONVITE do Senhor PAULO REBELLO, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos arts. 24, IV; 219 e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o CONVITE do Senhor PAULO REBELLO, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para prestar esclarecimentos sobre aumentos abusivos nos planos de saúde, Decisão de 26 de maio de 2022.

JUSTIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar, vinculada ao Ministério da Saúde estabeleceu o percentual máximo de 15,5% para reajuste de planos de saúde individuais e familiares regulamentados (contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98). O percentual é o teto válido para o período entre maio de 2022 e abril de 2023 para os contratos de cerca de 8 milhões de beneficiários, o que representa 16,3% dos

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Rejane Dias e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227656750200>



consumidores de planos de assistência médica no Brasil. Ao todo são 49,1 milhões de beneficiários com planos de assistência médica no País, de acordo com dados referentes a março de 2022.

Trata-se do maior reajuste anual já aprovado pela agência, criada em 2000¹. O aumento histórico ocorre um ano após a ANS ter aprovado um reajuste negativo. Em 2021, as operadoras foram obrigadas a reduzir as mensalidades em pelo menos 8,19%, porque ficou constatada uma queda generalizada na demanda por serviços de saúde, em meio ao isolamento social decorrente da pandemia da covid-19. No período, os planos registraram uma redução de custos.

Lembramos que estamos passando por um período de recessão econômica², a inflação está altíssima, os juros estão subindo, e projeção do PIB está em queda conforme relatório do Focus, do Banco Central.

A situação só tende a piorar, pois houve queda nas contas do governo com a mudança na regra do teto de gastos o que provocou uma piora da percepção de risco dos investidores em relação ao país, o que fez com que o real perdesse valor em relação ao dólar. A inflação provocou aumento desenfreado dos preços dos alimentos, dos combustíveis, da energia elétrica, enfim se espalhou por toda a economia.

Como consequência imediata desta Decisão da ANS, os planos de saúde colocarão em prática imediatamente esse aumento aviltante dos valores das mensalidades. E isso sem que

1 <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-05/planos-de-saude-individuais-tem-aumento-historico>

2 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/01/01/economia-em-2022-brasil-deve-ter-mais-um-ano-perdido-e-flertar-com-recessao.ghtml>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Rejane Dias e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227656750200>



haja, até o momento, qualquer perspectiva real de melhora do cenário econômico e de empregabilidade no Brasil.

Segundo³ Levantamento da Austin Rating, a partir das projeções do último relatório do FMI, mostra que desemprego no Brasil deve ficar entre as maiores do mundo em 2022. No ranking, que inclui as projeções do FMI para um conjunto de 102 países, o Brasil aparece com a 9ª pior estimativa de desemprego no ano (13,7%), bem acima da média global prevista para o ano (7,7%), da taxa dos emergentes e é a 2ª maior entre os membros do G20- atrás só da África do Sul (35,2%).

O Desemprego⁴ atinge 12 milhões de brasileiros, conforme IBGE , com taxa de desemprego no mês de fevereiro a abril de 2022 de 10,5%.

Portanto, não há um cenário que justifique a alta desenfreada do aumento dos planos de saúde. Estamos penalizando a população. O Brasil tem mais de 49 milhões de pessoas vinculadas a algum tipo de convênio médico. O plano de saúde⁵ está entre um dos três maiores desejos do brasileiro, ficando atrás somente da casa própria e da educação.

Entre os principais motivos que levam alguém a procurar por um plano de saúde estão à segurança de ser atendido em caso de urgência e poder contar com uma rede de médicos para fazer os acompanhamentos necessários em casas de doenças, inclusive via telemedicina.

3 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/04/28/taxa-de-desemprego-do-brasil-deve-ficar-entre-as-maiores-do-mundo-em-2022-veja-ranking.ghtml>

4 <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/03/31/desemprego-fica-em-112percent-em-fevereiro-diz-ibge.ghtml>

5 <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/especial-publicitario/servplan-saude/noticia/2022/03/25/plano-de-saude-esta-entre-as-tres-maiores-necessidades-do-brasileiro.ghtml>

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Rejane Dias e outros

Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227656750200>



Diante o exposto conclamamos os nobres pares a aprovarem o presente requerimento de convocação do Senhor PAULO REBELLO, Diretor-Presidente da Agencia Nacional de Saúde Suplementar – ANS

Sala da Comissão, em de de 2022.

Deputada REJANE DIAS





Requerimento **(Da Sra. Rejane Dias)**

Requer seja submetido à deliberação desta Comissão o pedido ora formulado de CONVITE do Senhor PAULO REBELLO, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Saúde.

Assinaram eletronicamente o documento CD227656750200, nesta ordem:

- 1 Dep. Rejane Dias (PT/PI)
- 2 Dep. Valmir Assunção (PT/BA)
- 3 Dep. Alexandre Padilha (PT/SP)
- 4 Dep. Benedita da Silva (PT/RJ)
- 5 Dep. Jorge Solla (PT/BA)

